

Plano de
Desenvolvimento
Institucional
2014 - 2018

PDI



INSTITUTO FEDERAL
Pernambuco



15. POLITICAS E AÇÕES DE INCLUSÃO

15.1 Políticas de cotas

15.2 Política Institucional de Atendimentos às Pessoas com Deficiência

Fortalecimento das ações de inclusão através dos Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPgNE's).

15.3 Política Institucional de Educação Ambiental

15.4. Política institucional voltada para a igualdade das questões étnicos-raciais

15.5 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

15. POLITICAS E AÇÕES DE INCLUSÃO

15.1 Políticas de cotas

À luz da Lei [nº 12.711/2012](#), do Decreto nº 7824/2012 e da Portaria Normativa nº 18/2012, o IFPE instituiu o **Sistema de Cotas para ingresso de alunos Oriundos de Escolas da Rede Pública do Território Nacional** em todos os cursos da Educação Profissional e Superior oferecidos.

Para os efeitos dos dispositivos legais supracitados, o IFPE fixa em 50% (cinquenta por cento) a reserva de vagas por curso/turno nas diversas modalidades de ensino deste Instituto, considerando como escola pública, a instituição de ensino criada ou incorporada, mantida e administrada pelo Poder Público, nos termos do inciso I, do art. 19, da Lei nº 9.394/1996.

Ainda tomando como base a legislação em vigor, dentro dos 50% (cinquenta por cento) das vagas encontram-se dispostas, em igualdade de oferta, as sub cotas reservadas aos estudantes com renda familiar bruta igual ou inferior a 1,5 (um e meio) salário-mínimo per capita, maior que 1,5 (um e meio) salário-mínimo per capita e dentro destas as proporções destinadas a negros pardos e indígenas.

O IFPE adota ainda como ação afirmativa, dentro do percentual de 50% (cinquenta por cento) das vagas destinadas à ampla concorrência, a inclusão da sub cota de 25% (vinte e cinco por cento) de vagas destinadas a estudantes de Escolas da Rede Pública do Território Nacional oriundos do campo, os quais optem por curso de vocação agrícola.

15.2 Política Institucional de Atendimentos às Pessoas com Deficiência

Fortalecimento das ações de inclusão através dos Núcleos de Apoio a Pessoas com Necessidades Específicas (NAPgNE's).

O fortalecimento das ações de inclusão vem sendo fomentado no âmbito das reuniões bimestrais com Coordenadores da área de inclusão dos *Campi*. Além da adesão de todos na realização de um núcleo local, focado em pessoas com necessidades específicas, os *campi* têm realizado anualmente a Semana da Pessoa com Deficiência. A Pró-Reitoria de Extensão, no ano de 2014, realizou o I Fórum de Inclusão, tratando de temáticas relativas a tecnologias assistivas e barreiras atitudinais para a pessoa com deficiência.

O IFPE também passou a incluir nos seus eventos a participação de pessoas com necessidades específicas. Também foram desenvolvidas junto aos *campi* as seguintes palestras, abordando temáticas voltadas a pessoas com necessidades específicas, tais

como: “**Viver Sem Fronteiras; A importância da diversidade e pluralidade dos sujeitos e A importância da convivência numa perspectiva de inclusão**”. Também foi ofertado o curso de Libras para a comunidade acadêmica com emissão de certificados.

O processo seletivo do IFPE também passou a realizar adequações em prol do atendimento da pessoa com deficiência, garantindo, por exemplo, editais em libras, prédio específico para pessoas com deficiência e disponibilizando profissionais preparados para o assessoramento desse público específico, quando da realização dos vestibulares. Diante das demandas relacionadas à inclusão, este Instituto, objetivando atendê-las, tem buscado ampliar o quadro de recursos humanos, em especial por meio da contratação de professores de libras e intérpretes para os seus diversos *Campi*.

15.3 Política Institucional de Educação Ambiental

Em relação à Política de Educação Ambiental, destaca-se, em especial, a Lei nº 9.795/1999, regulamentada pelo Decreto nº 4.281/2002, que dispõe especificamente sobre a Educação Ambiental (EA) e institui a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), que estabelecem essa educação como componente essencial e permanente da educação nacional, devendo estar presente, de forma articulada, em todos os níveis e modalidades de todo processo educativo, escolar ou não.

Desta forma, o IFPE inclui como tema transversal nos componentes dos currículos de todos os seus cursos, valorizando a abordagem articulada das questões ambientais locais, regionais e nacionais.

Dentro dessa dimensão, o IFPE busca promover as condições para que a Instituição se constitua em um espaço onde a intencionalidade é educar para a sustentabilidade socioambiental e para isso trabalha integrando os currículos dos cursos a uma proposta de relação equilibrada com o meio ambiente.

15.4 Política institucional voltada para a igualdade das questões étnico-raciais

A legislação brasileira, no intuito de oferecer uma resposta à demanda das populações afrodescendente e indígena, institui, dentre outras, na área de educação, políticas de ações afirmativas, visando a reparações, reconhecimento e valorização de sua história, cultura e identidade, criando, assim, a política curricular, fundada em dimensões históricas, sociais e antropológicas, oriundas da realidade brasileira, buscando com isso combater o racismo e as discriminações que atingem particularmente os negros e os índios.

Assim, em relação à política de igualdade nas questões étnico-raciais, o IFPE obedece às políticas do Governo Federal, não só reservando 50% % (cinquenta por cento) das vagas do seu processo seletivo para candidatos, oriundos da Escola pública, negros, pardos e indígenas, mas também incluindo nos currículos de todos os cursos oferecidos a temática *História e Cultura Afro-Brasileira*”.

15.5 Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos

As atividades Acadêmico-Científico-Culturais do IFPE observam o que preconiza o Plano Nacional de Educação em Direitos Humanos, enquanto política pública fundamentada em ações da sociedade civil organizada, tendo a finalidade de promover uma educação para a mudança e a transformação social, fundamentando-se nos princípios da dignidade humana, da igualdade de direitos, do reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades, da laicidade do Estado, da democracia na educação e da transversalidade, vivência e globalidade, além da sustentabilidade socioambiental.

Dentro dessa dimensão, portanto, as atividades desta Instituição, especificamente as finalísticas – Ensino, Pesquisa e Extensão –, são desenvolvidas observando também o que está estabelecido no Parecer CNE/CP/08/2012 e na Resolução CNE/CP/01/2012, especificamente no que diz respeito ao desenvolvimento de ações que convergem para o respeito mútuo e pelas diferentes culturas e tradições, uma vez que as ações empreendidas buscam respeitar as diferenças em sua plenitude, possibilitando a oferta de uma educação não restritiva, inclusiva, não discriminatória e democrática, independente de sexo, origem nacional, étnico-racial, de suas condições econômicas, sociais ou culturais, de suas escolhas de credo, orientação sexual, identidade de gênero, faixa etária, pessoas com deficiência, altas habilidades/ superdotação, transtornos globais e do desenvolvimento. Dentro dessa perspectiva, são trabalhadas temáticas transversais nos currículos dos diversos cursos, nas diferentes modalidades, como também são desenvolvidas outras ações dentro desse viés, como a realização de debates, envolvendo os profissionais das Coordenações de Assistência ao Estudante sobre o uso de substâncias psicoativas, para que estes possam se informar sobre essa temática e trabalhar junto à comunidade acadêmica de forma preventiva, realizando também Campanhas de prevenção ao uso de Crack e Outras Drogas, além de itinerâncias sistêmicas, a fim de debater com a comunidade sobre essa temática de forma aberta e científica.

Ainda nessa dimensão, foram criados também os Núcleos de Estudos Afro-Brasileiros e firmado convênio com a Secretaria da Mulher do Estado de Pernambuco, para a implantação de Núcleos de Gênero e Enfrentamento de Violência contra a Mulher, em todos os Campi do Instituto, a fim de debater com a comunidade ações sistêmicas sobre essas temáticas de forma aberta e científica.

Acrescente-se que esses Núcleos são Unidades promotoras de atividades de Formação, Pesquisa e Extensão, visando à construção de novas práticas, voltadas à transformação social, a partir da promoção da Igualdade de Gênero nos espaços formais de Ensino.

Embasado também no pressuposto de que “*A saúde é um direito humano indispensável para o exercício dos outros direitos*”, o IFPE desenvolve de forma sistêmica atividades variadas, envolvendo as comunidade interna e externa, por meio das ações de Extensão, da Diretoria de Assistência ao Estudante e da Diretoria de Gestão de Pessoas, principalmente, visando trabalhar as seguintes temáticas: sexualidade (métodos contraceptivos, planejamento familiar, prevenção à gravidez na adolescência, prazer, diversidade sexual (gênero); alimentação saudável (obesidade, transtornos alimentares etc), drogas (prevenção e promoção, redes de atenção, redução de danos, modelos de tratamento, orientação a pais e professores sobre o tema); espiritualidade como fator de proteção e promoção da saúde, intolerância religiosa; - Direitos Humanos e Cidadania; Terceira Idade (gerontologia social); cuidado e atenção ao idoso, direitos dos idosos etc; relacionamento interpessoal (na escola, na família, no mundo do trabalho); trabalho, formação e qualificação profissional, orientação de currículo, de seleção profissional; Rotina de Estudo; Intervenções psicológicas na escola, como também Qualidade de atendimento; Saúde do Trabalhador; entre outros temas voltados para datas ligadas a campanhas, como o Outubro Rosa (Câncer de Mama), por exemplo.

Nesse âmbito, são desenvolvidas, ainda, ações na Coordenação de Políticas Inclusivas que têm por objetivo criar sistemas educacionais inclusivos nos *Campi*, discutindo uma [renovação](#) da cultura, da prática e das políticas vivenciadas, por meio de uma abordagem humana, [democrática](#), que perceba o ser social e suas singularidades, tendo como objetivos o crescimento, a satisfação pessoal e a inserção social de todos.

As ações desenvolvidas pelos NAPNE’S, que são “ Núcleos de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas”, também observam essa dimensão e promovem, dentre tantas ações, acessibilidade em todos os *campi*, de forma sistêmica, atentando para as leis e diretrizes pertinentes a questões de inclusão, oferecem curso à comunidade acadêmica com emissão de certificação, para incentivar a inclusão, como também

realizam eventos como minicursos, cursos de etiquetas de inclusão, palestras, garantindo a certificação e promovendo o conhecimento a respeito das questões inclusivas.

Além dessas ações, são realizados anualmente eventos como a “Caravana de Extensão”, “Cesta Literária”, “Inclusão em ação”, “Semana da pessoa com deficiência”, “Seminário de Inclusão” e “Prêmio de Gênero”, como também são disponibilizados à comunidade acadêmica materiais para consulta e apoio dentre eles: “Cartilha de Acessibilidade”, “Folder do NAPNE” e “Edital do Vestibular em LIBRAS”. Essas ações têm como público alvo não só a comunidade interna do IFPE, mas também a externa.